SEMINÁRIO NACIONAL 2020 JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE



GUIÃO PARA UM JOVEM REPÓRTER EM TEMPOS DE PANDEMIA

VERA NOVAIS – JORNALISTA DE CIÊNCIA

OBSERVADOR

D20 SEMINÁRIO VIRTUAL

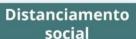
COVID-19

USO DE MÁSCARA



O uso de máscaras na comunidade é apenas uma medida adicional de proteção. Implica o reforço das regras de:







Etiqueta respiratória (espirrar e tossir para o antebraço)



Higiene das mãos

A sua colocação, uso e remoção devem ser adequados. Saiba como em: Covid19.min-saude.pt

#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA #ESTAMOSON #UMCONSELHODADGS







SER JRA SEMPRE EM SEGURANÇA



@joaoporfirio/Instagram

O QUE VOU ESCREVER? COMO? E PARA QUEM?

- * NOTÍCIA
- * REPORTAGEM
- * ENTREVISTA
- * ARTIGO DE FUNDO

- * ESCRITO, ÁUDIO OU VÍDEO
- * PAPEL OU ONLINE
- * FOTOGRAFIA OU ILUSTRAÇÃO, VÍDEO OU ANIMAÇÃO

COMO ESCOLHER?

- * NOVIDADE ou ATUALIDADE
- * INESPERADO
- * CHOCANTE
- * IMPORTÂNCIA PARA PESSOAS
- * LIGADO À POLÍTICA OU ECONOMIA
- * FIGURA PÚBLICA (ou não)
- * MISTERIOSO
- * RECORDES

- * IMAGEM
- * INTERESSE PESSOAL
- * DATAS DE CELEBRAÇÕES

NOTÍCIA

Investigadores desvendam nova espécie de osga na ilha de São Nicolau em Cabo Verde

Todas as espécies de répteis nativas das ilhas de Cabo Verde "só ocorrem exclusivamente nesta região", sendo que algumas são "únicas" de determinadas ilhas.

(f) (in) (∞) (△) → 183 16 nov 2020, 10:24





Uma equipa internacional, liderada por investigadores do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-InBIO) da Universidade do Porto, desvendou uma nova espécie de osga "única" na ilha de São Nicolau, em Cabo Verde, foi esta segunda-feira anunciado.

Grupo de trabalho tem 6 meses para propor medidas para acabar com voos noturnos ilegais

Grupo de trabalho tem seis meses para avançar medidas para travar o incumprimento do limite legal de voos noturnos em Lisboa. E pode propor restrições mais severas do que as existentes.

10 nov 2020, 19:00















O Governo deu seis meses a um grupo de trabalho para identificar as medidas necessárias para pôr fim aos incumprimentos ao limite legal que fixa em 91 o número máximo de voos em horário noturno em Lisboa. Este prazo pode ser estendido por mais seis meses.

NOTÍCIA

Sondagem. Maioria dos portugueses concorda com controlo da Covid-19 por telemóvel

Caso haja uma nova vaga de Covid-19, 61% dos portugueses apoia que os telemóveis sejam utilizados para identificar contactos com infetados. 81% apoiam restrição de movimentos em caso de nova vaga.

02 jun 2020, 08:34 3 23















Caso haja uma nova vaga de Covid-19, a maioria dos portugueses (61%) concorda com o uso dos telemóveis para monitorizar os movimentos de infetados de forma a identificar contactos, avançou o Jornal de Notícias (versão e-paper). Em contrapartida, apenas 25% dos portugueses recusa esta opção, não querendo abdicar da sua liberdade.

ARTIGO DE FUNDO / ANÁLISE

Hidrogénio Verde nem saiu do papel e já levantou suspeitas. 9 respostas sobre a polémica /premium



Ainda sem investimentos feitos, nem apoios públicos dados, o hidrogénio verde chegou à justiça, ameaçando arrastar um ministro e um secretário de Estado. 9 respostas para perceber a polémica.





O projeto do hidrogénio verde vai de polémica em polémica. Primeiro foi a discussão acalorada entre os especialistas de energia. Depois foi a vez do debate político, com o líder do PSD a questionar diretamente o primeiro-ministro sobre o tema e a ser repreendido pelo ministro do Ambiente. Esta quinta-feira chegou mais uma. A revista Sábado noticiou que há também uma investigação judicial em curso que terá resultado de uma denúncia recebida em 2019.

Vacina. Vários países revelam planos, mas Portugal não /premium



Rita Port Texto



Ana Kotowicz Texto

António Costa diz que uma comissão técnica está a tratar do plano de vacinação contra a Covid, só que ela nem existe formalmente. Reino Unido e Alemanha já revelaram medidas — mas Portugal não.

15 nov 2020, 22:08 36









O primeiro-ministro anunciou, na passada segunda-feira numa entrevista à TVI, que a estratégia nacional de vacinação contra a Covid-19 já está a ser preparada **quer pela Direção-Geral da Saúde (DGS), quer pela Comissão Técnica de Vacinação** — mas, na realidade, esta comissão ainda nem sequer foi criada formalmente.

REPORTAGEM

"Estamos a assistir a uma desgraça." Relatos do dia a dia no Hospital de Penafiel /premium



No Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa estão 10% dos internados por Covid-19 do país. Um enfermeiro e uma médica contam como é trabalhar à beira do limite. "A primeira vaga? Foi para meninos."

É enfermeiro há mais de uma década no serviço de urgência do hospital Padre Américo, em Penafiel, prefere não ser identificado por ter medo de represálias, e fala ao Observador quando está dentro da casa de banho, "para não ser ouvido". Relata uma "situação caótica, muito fora do normal", e um "problema grave" de falta de espaço. "Neste momento existem 50 internados no serviço de urgência, dos quais 32 estão infetados com Covid-19, 10 já foram transferidos para o hospital de Amarante", começa por explicar. "A primeira vaga? Foi para meninos."

De cabeça no ar à procura dos ninhos das cegonhas-brancas /premium



Vera Novais Texto

A cada dez anos cerca de 40 países da Europa, África e Ásia contam ninhos de cegonhas e identificam as crias capazes de voar. As organizações de ambiente já andam pelo país de binóculos na mão.

19 mai 2014, 01:55









→ 233

Em Évora, o jipe já estava preparado para a viagem de quase 200 quilómetros ao longo de montes e ribeiras. Dos oito concelhos alentejanos atribuídos à Sociedade Portuguesa para o Estudo das (SPEA), Portel foi o escolhido para este dia de sol. Missão: inventexaustivamente os ninhos de cegonha-branca.

No lugar de copiloto, Julieta Costa, bióloga na SPEA, observa a carta militar e define o percurso — espera conseguir cobrir os limites norte e nordeste do concelho de Portel, a sul de Évora. A conduzir segue Jorge Safara, dono da empresa eborense Birdwatch in Alentejo, e ornitólogo amador que tem colaborado em projetos de conservação da natureza.

Num projeto que não conta com financiamentos oficiais, a SPEA vai assegurar a realização das atividades recorrendo a fundos próprios e à campanha telefónica da Ave do Ano 2014. O trabalho de campo será desenvolvido pela equipa do Programa Terrestre do Departamento de Conservação — Julieta Costa, Domingos Leitão e Hugo Laborda — e alguns voluntários mais experientes.

O jipe segue pelas estradas de terra batida que cortam os campos verdejantes, pontilhados de amarelo e branco. Para facilitar a procura dos ninhos, Julieta Costa fala com residentes e produtores agrícolas, habituados a ver estes animais. A dona da Herdade da Pesena, de nacionalidade holandesa, costuma ver as cegonhas a pescar na ribeira que por ali passa, mas este ano ainda não viu nenhum ninho.

ENTREVISTA

Entrevista com o astronauta que imitou Bowie no espaço: Manobrar a Soyuz "é como pilotar um meteorito de volta a casa"



O regresso à Terra foi como "se um gorila enorme estivesse a saltar em cima de mim e a abanar-me e depois agarrasse em mim e me atirasse de um penhasco". Entrevistámos o astronauta Chris Hadfield.

15 ago 2016, 16:33













O canadiano Chris Hadfield decidiu que queria ser astronauta numa altura em que o Canadá ainda não tinha agência espacial e a NASA (agência espacial norte-americana) só recrutava astronautas americanos. Mas isso não o fez desistir, nem em adulto, nem quando tomou essa decisão, aos nove anos.

A 20 de julho de 1969, ele e os irmãos foram para casa dos vizinhos porque não tinham televisão — para assistir a um acontecimento que mudaria para sempre a história da humanidade. "Lenta e metodicamente, um homem desceu pela perna de uma nave espacial e pisou cuidadosamente a superfície da Lua", conta Chris Hadfield no livro Guia de um Astronauta para Viver Bem na Terra, editado em Portugal pela Pergaminho.

"Naquele momento, soube o que queria fazer com a minha vida. (...) Soube com clareza absoluta que queria ser astronauta."

Em 1983, o governo canadiano selecionou os seis primeiros astronautas no país. "O meu sonho pareceu finalmente mais possível." Mas só em 1991 a Agência Espacial Canadiana pôs o anúncio no jornal: "Procura-se astronautas". Das 5.329 candidaturas, Chris Hadfield ficou entre as primeiras quinhentas e, passo a passo, foi vencendo todas as etapas da candidatura até ser selecionado. Mas o percurso estava apenas a começar: era preciso aprender, aprender, aprender, treinar, treinar, treinar.

Um dia também se tornou vitorioso e foi, finalmente, para o espaço. Pode descrever a sensação de ser lançado para o espaco?

Posso, mas... Eu tenho saído vitorioso todos os dias [risos]. Claro, que há vitórias que as outras pessoas veem com mais clareza. O lançamento é um dia incrivelmente difícil, é extremamente perigoso: os foguetões são máquinas perigosas, que requerem muito trabalho para serem pilotadas com sucesso. Por isso, muitos dos sentimentos no dia em que vamos para o espaço são extremamente técnicos, somos uma parte da máquina e estamos tão focados, quanto um ser humano pode estar, em ajudar a nossa nave a ser bem-sucedida: reconhecer as coisas que estão a falhar, fazer as coisas certas, pôr todo o treino em prática. É o teste derradeiro.

A maior parte de nós próprios está envolvida nisso, mas sobra o suficiente para ter a perceção de quão magnífico é. É-se esmagado na cadeira e a aceleração é muito forte, o veículo é incrivelmente poderoso – 80 milhões de cavalo-vapor [medida de potência; cerca de 60 milhões de kilowatt] – e estamos muito cientes desse poder e das forças físicas no nosso corpo. Mas oito ou nove minutos depois disso, o motor desliga-se e, instantaneamente, sentimo-nos como se não tivéssemos gravidade e vemos o mundo todo a passar-nos na janela. E tudo acontece tão depressa que as emoções são um bocado deixadas para segundo plano. Mal conseguimos acompanhar o que está a acontecer – a sensação de deslumbramento e de singularidade, privilégio e deleite, é realmente esmagadora.

ONDE ENCONTRAR HISTÓRIAS?

- * JORNAIS E REDES SOCIAIS (ter o cuidado de confirmar se é verdade!)
- * OBSERVANDO O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA
- * CÂMARA MUNICIPAL E INSTITUIÇÕES OFICIAIS
- * ASSOCIAÇÕES AMBIENTALISTAS
- * UNIVERSIDADES
- * EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS
- * EMPRESAS

NEWS TRAINING ETHICS & LEADERSHIP FACT-CHECKING MEDIA LITERACY EVENTS







9,000+ Fact-Checks

70+ Countries 40+ Languages

The CoronavirusFacts database is updated daily. Members use simple tools to collaborate on this massive crowdsourcing project: a shared spreadsheet and instant messaging apps. This international collaboration has allowed our members to respond faster and reach larger audiences.

LINKS ÚTEIS

"Jornalismo numa pandemia: cobrindo a COVID-19 agora e no futuro", Centro Knight de Jornalismo nas Américas — https://knightcenter.utexas.edu/pt-br/mooc-jornalismo-em-pandemia-e-relancado-como-curso-autodirigido-no-novo-site-do-centro-knight/

Mythbusters da Organização Mundial de Saúde (em inglês) — https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/myth-busters

Combater a desinformação, Organização Mundial de Saúde (em inglês) - https://www.who.int/campaigns/connecting-the-world-to-combat-coronavirus/how-to-report-misinformation-online https://www.who.int/news-room/spotlight/let-s-flatten-the-infodemic-curve

#CoronaVirusFacts Alliance, Rede Internacional de Fact-Checking (português, inglês, espanhol) — https://www.poynter.org/coronavirusfactsalliance/
https://www.poynter.org/ifcn-covid-19-misinformation/

O Magia convida... Dr. Francisco Teixeira

Home

O Magia convida... Dr. Francisco Teixeira

- Manuel FRANCISCO Sequeira TEIXEIRA é Diretor do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental da
- AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE (APA), desde Outubro de 2009; integra o Grupo de Trabalho para
 - Educação Ambiental para a Sustentabilidade, criado pelo Despacho conjunto das tutelas
- Educação/Ambiente; foi Chefe da Divisão de Formação Ambiental do Instituto de Promoção
- Ambiental/Instituto do Ambiente entre 1996 e 2003; foi Subdiretor dos Cadernos de Educação Ambiental
- (1997-2000); tem obra diversa publicada nos domínios da Sensibilização, Educação, Formação e Ética
- Ambiental.

ME: Sabemos que é licenciado em Filosofia e que também tem o curso do Magistério Primário. O que a levou a enveredar por essas áreas? Chegou a lecionar? Se sim, que balanço faz dessa experiência?

Cumpri o ensino básico e secundário, assim como completei o Magistério Primário na Guarda. Aos 20 anos, comecei a atividade docente em Lisboa, ao mesmo tempo que iniciei Filosofia. A adaptação à grande cidade teve que ser rápida e o tempo bem gerido, mas foi uma marcante experiência, pois trabalhar e estudar ao mesmo tempo implica uma decisiva gestão de oportunidades. Consegui conhecer realidades urbanas bem dispares com comunidades escolares que me ensinaram a compreender melhor os outros.

Jornalista não é ambientalista

Ações individuais que podemos tomar para contribuir para esta despoluição

Apesar do MDRT (Movimento era Defesa do Rio Tinto) afirmar que este "forte fenómeno de contaminação mesmo no centro do rio, não tem a ver com situações individuais e não é pontual", há medidas por que podemos optar para ajudar este objetivo, como descartar corretamente os óleos de cozinha e produtos de limpeza, não deitar químicos em sanitas, lavatórios e canalizações, pois estes poluentes chegarão ao rio através de esgotos, diminuir o consumo de plástico e outros materiais descartáveis que acabarão na água, reciclar, não atirar nenhum tipo de poluente para o chão, rios,... entre outras medidas. Para consequirmos despoluir o Rio Tinto também temos de ajudar,

Fontes: email câmara municipal de gondomar, JPN, Lipor, moveriotinto.blogspot.com, junta de freguesia de Rio Tinto

Não é o repórter que diz, é a fonte

Assim, a população aguarda por medidas urgentes por "quem de direito", nomeadamente na disponibilização de locais onde possam ser entregues estes materiais de forma que não constituam um fator de risco nem ambiental, nem de saúde.

Pela análise dos dados recolhidos, verifica-se o concelho da Maia está mais bem equipado, organizado e tem mais cuidados na separação de RSU. Não há dúvida que estes dois concelhos estão a trabalhar para a qualidade do ambiente, bem como para a satisfação dos cidadãos. Na nossa opinião, ambos devem continuar a apostar na divulgação de informação à população, aplicando taxas municipais mais elevadas para os poluidores e continuar a aplicar novos métodos de tratamento dos RSU, tendo em conta o desenvolvimento sustentável.

EXERCÍCIOS

- Escolher uma notícia publicada:
 - Identificar: O quê? Quem? Onde? Quando? Como? Porquê?
- Escolher uma notícia com base num organismo local:
 - Oual é o ângulo?
- Encolher um entrevistado e preparar cinco perguntas

DÚVIDAS?

VNOVAIS@OBSERVADOR.PT

WWW.OBSERVADOR.PT